

A Lei Anticorrupção Empresarial é uma norma complexa que apresenta dificuldades de interpretação e aplicação. Isso porque são utilizados diversos institutos que possuem caráter inovador em relação ao nosso ordenamento jurídico.

Este livro busca levantar questões que contribuam para aprofundar o debate sobre a aplicação da Lei, sempre partindo de uma perspectiva técnica, e também prática, dos autores, operadores do Controle Externo. Assim, delineia-se o traço distintivo desta obra: buscar os pontos de contato com as atribuições dos tribunais de contas, sem esquecer-se de destacar os possíveis conflitos entre a nova legislação e aquela relacionada ao procedimento de apreciação das contas públicas.

## LEI ANTICORRUPÇÃO (LEI Nº 12.846/2013)

Uma visão do controle externo

## BENJAMIN ZYMLER E LAUREANO CANABARRO DIOS

Autores

**Área específica**Direito Administrativo

**Áreas afins**Direito Público

## Público-alvo

Servidores envolvidos com o processo de apuração de responsabilidade de pessoas jurídicas; advogados públicos e privados; ordenadores de despesa; agentes de controle interno; auditores e servidores dos Tribunais de Contas; membros dos Ministérios Públicos e Juízes; servidores dos órgãos jurídicos.

Formato: 14,5x21,5 cm CÓDIGO: 10000847 Informação bibliográfica deste livro, conforme a NBR 6023:2002 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT): ZYMLER, Benjamin; DIOS, Laureano Canabarro. *Lei Anticorrupção (Lei n^{\rm e} 12.846/2013)*: uma visão do controle externo. Belo Horizonte: Fórum, 2016. 197p. ISBN 978-85-450-0108-9.

Z991

Zymler, Benjamin Lei Anticorrupção (Lei nº 12.846/2013): uma visão do controle externo / Benjamin Zymler, Laureano Canabarro Dios. Belo Horizonte: Fórum, 2016.

197p. ISBN 978-85-450-0108-9

1. Direito administrativo. 2. Direito público. I. Dios, Laureano Canabarro. II. Título.

CDD: 341.3 CDU: 342.9

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	15
CAPÍTULO I	
CONSIDERAÇÕES INICIAIS	19
1.1 Âmbito de aplicação da norma	20
a) Aplicabilidade pelos estados, Distrito Federal e municípios	20
a.1) Predominantemente nacional	20
Normas gerais e competência suplementar	21
a.2) Âmbito federal	22
a.3) Procedimento de responsabilização judicial e administrativa	23
b) Abrangência territorial	24
Pessoas jurídicas brasileiras no exterior e administração pública	
estrangeira	25
Administração pública brasileira sediada no exterior	25
Administração pública brasileira sediada no Brasil	. 26
Concorrência de jurisdições nacionais	26
c) Abrangência temporal	27
Aplicação retroativa	28
1.2 Regulamentação infralegal	29
Limites do poder regulamentar	29
Normas infralegais federais e os demais entes da Federação	. 30
1.3 Objeto	30
1.3.1 Entidades protegidas pela norma	30
a) Administração pública estrangeira	31
b) Pessoas jurídicas controladas pelo poder público	32
c) Princípios da administração pública e compromissos	
internacionais	32
Princípios da administração pública	33
Compromissos internacionais assumidos pelo Brasil	. 34
1.3.2 Pessoas jurídicas	35
a) Sociedades	36
Sociedades não personificadas	37
Sociedades estrangeiras	37
b) Associações	38
Associações públicas	38
c) Fundações	39
d) Entidades constituídas de fato e com existência apenas	
temporária	40
e) Demais pessoas jurídicas de direito privado	40
f) Solidariedade	41
f.1) Empresas controladoras e controladas	42
f.2) Coligadas	42
Sentido amplo	43

Sentido estrito	43
Sociedades filiadas	43
Sociedade de simples participação	43
f.3) Consórcio	44
g) Alteração da configuração jurídica da entidade	45
g.1) Transformação e alteração contratual	45
g.2) Fusão e incorporação	45
g.3) Cisão	46
Cisão total	47
Cisão parcial	47
1.3.3 Pessoas naturais e desconsideração da personalidade jurídic	a 47
a) Desconsideração da personalidade jurídica	47
Procedimento	49
Efeitos	50
b) Pessoas naturais	51
1.3.4 Responsabilidade objetiva	52
a) Interesse ou benefício da pessoa jurídica	
b) Responsabilização por ato de terceiro	53
Terceiro como interposta pessoa	54
c) Responsabilidade civil	54
d) Responsabilidade administrativa	56
d.1) Culpa de pessoas jurídicas	58
Transferência da conduta das pessoas naturais	59
Culpa corporativa	60
Culpa corporativaCAPÍTULO I	
	I
CAPÍTULO I	II 63
CAPÍTULO I ATOS LESIVOS À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	63 63
CAPÍTULO I ATOS LESIVOS À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	63 63
CAPÍTULO I  ATOS LESIVOS À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	63 63 63 63
CAPÍTULO I  ATOS LESIVOS À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	63 63 63 64 65
CAPÍTULO I  ATOS LESIVOS À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	
CAPÍTULO I  ATOS LESIVOS À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA.  2.1 Atos lesivos em geral	
CAPÍTULO I  ATOS LESIVOS À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	
CAPÍTULO I  ATOS LESIVOS À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	
CAPÍTULO I ATOS LESIVOS À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	
CAPÍTULO I  ATOS LESIVOS À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	
CAPÍTULO I  ATOS LESIVOS À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	
CAPÍTULO I ATOS LESIVOS À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	
CAPÍTULO I ATOS LESIVOS À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	
CAPÍTULO I ATOS LESIVOS À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	63 63 63 64 65 65 66 67 68 69 70 71 71
ATOS LESIVOS À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	
CAPÍTULO I ATOS LESIVOS À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	
CAPÍTULO I ATOS LESIVOS À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	
CAPÍTULO I ATOS LESIVOS À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	II        63        63        63        64        65        66        69        70        71        72        73        74        75        76

PENALIDADES APLICÁVEIS	81
3.1 Procedimento administrativo	81
a) Dosimetria das penas	81
a.1) Reprovabilidade da conduta	82
Gravidade da infração	82
Vantagem auferida ou pretendida pelo infrator	83
Grau de lesão ou perigo de lesão	84
Consumação ou não da infração	85
Efeito negativo produzido pela infração	85
a.2) Capacidade econômica da empresa	86
Situação econômica do infrator	86
Valor dos contratos mantidos pela pessoa jurídica	87
a.3) Comprometimento da empresa	
Boas práticas de gestão	88
b) Pena de multa	
Faturamento bruto	
Limites	
Fixação do valor	
Cobrança da multa aplicada	
c) Publicação Extraordinária da Decisão Administrativa	
Sancionadora	91
3.2 Procedimento judicial	
a) Perdimento dos bens	
Boa-fé de terceiros	
b) Suspensão ou interdição parcial	
c) Dissolução compulsória da pessoa jurídica	
d) Proibição de receber vantagem financeira do poder públ	
Incentivos	
Subsídios e subvenções	
Empréstimos	
Doações	
3.3 Prescrição.	
a) Prazo	
b) Termo inicial	
b.1) Infração de caráter permanente ou continuado	
Caráter permanente	
Infrações continuadas	
b.2) Demais infrações	
b.3) Outras considerações	
c) Interrupção.	
Âmbito judicial	
Âmbito administrativo	
d) Ressarcimento	
3.4 Publicidade das sanções aplicadas	
3.4.1 Cadastro Nacional de Empresas Punidas – CNEP	
Acordo de leniência	
Exclusão dos registros	

Finalidade	106
3.4.2 Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas	s – CEIS 106
Exclusão dos registros	109
Sobreposição de penas	109
CAPÍTU	JLO IV
PROCESSO DE RESPONSABILIZAÇÃO	111
4.1 Responsabilização administrativa	111
4.1.1 Autoridade competente	112
Omissão da autoridade competente	112
a) Competência da Controladoria-Geral da União	113
Responsabilidade pelo julgamento	114
Condições para a atuação da CGU	114
Fiscalização	
Administração pública estrangeira	115
4.1.2 Investigação preliminar	116
4.1.3 Processo Administrativo de Responsabilização (PAR)	116
a) Considerações gerais	
Comissão responsável	
Sigilo	118
Prazo	120
Contagem dos prazos	120
Medida cautelar	
Administração pública estrangeira	
Atos processuais	
a.1) Realização das intimações	
Sociedade estrangeira	
b) Exercício do direito de defesa	
Intimação de abertura do PAR	124
Intimação para apresentação de defesa escrita	125
Programa de integridade	125
Intimação de juntada de provas novas	
Intimação para alegações finais	
c) Produção de provas	
d) Julgamento	
Administração pública estrangeira	
e) Pedido de reconsideração	
f) Normas de licitações e contratos	
f.1) Apuração em conjunto	130
Procedimento	
Autoridades competentes	132
4.2 Responsabilização judicial	
Ação subsidiária	
a) Rito processual	134
b) Medida cautelar	
Objeto da medida cautelar	
Requisitos da medida cautelar	
4.3 Responsabilização por dano ao erário	

Processo administrativo	138
Inscrição em dívida ativa	139
Processo judicial	140
CAPÍTULO V	7
PROGRAMA DE INTEGRIDADE E ACORDO DE LENIÊNCIA	141
5.1 Programa de integridade	141
a) Parâmetros de avaliação do programa de integridade	
a.1) Consideração do porte e especificidades da pessoa jurídica	143
Microempresas e empresas de pequeno porte	. 144
b) Metodologia de avaliação	
5.2 Acordo de leniência	
a) Considerações gerais	145
Interrupção da prescrição	
Suspensão do PAR	
Autoridade competente	
Caráter sigiloso	
b) Abrangência objetiva	
Demais normas sobre licitações públicas	
b.1) Aplicação retroativa	
c) Abrangência subjetiva	
Grupo econômico de direito	
Grupo econômico de fato	
5.2.1 Finalidade	
a) Identificação dos demais envolvidos na infração	153
b) Obtenção célere de informações	
b.1) Novidade das informações	
Informações submetidas a sigilo	
c) Limites do acordo	
d) Reflexos em outros processos de responsabilização	
Utilização das informações em outros processos	
5.2.2 Requisitos.	
a) Manifestação de interesse	160
Colaboração referente a outros ilícitos ainda não objeto de	
apuração	162
b) Interrupção da prática da atividade ilícita, admissão da autoria	
e colaboração processual	. 162
5.2.3 Efeitos do acordo de leniência	
a) Amenização das sanções aplicáveis	163
Sanções sujeitas à avaliação discricionária	
Pena de multa	
Sanções aplicáveis mediante procedimento judicial	. 165
b) Ressarcimento do dano	166
c) Descumprimento do acordo firmado	
5.2.4 Elaboração do acordo	
a) Proposta	
b) Negociação	
Memorando de entendimentos	

Prazo	Rejeição ou desistência do acordo	169
Cláusulas       170         Acompanhamento       170         d) Fiscalização pelo Tribunal de Contas da União       171         CONCLUSÃO       173         REFERÊNCIAS       177         ANEXOS       179         ANEXO A LEI № 12.846, DE 1º DE AGOSTO DE 2013       181         CAPÍTULO I DISPOSIÇÕES GERAIS       181         CAPÍTULO II DOS ATOS LESIVOS À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA       182         CAPÍTULO III DA RESPONSABILIZAÇÃO ADMINISTRATIVA       182         CAPÍTULO IV DO PROCESSO ADMINISTRATIVO DE       183         CAPÍTULO V DO ACORDO DE LENIÊNCIA       184         CAPÍTULO VI DA RESPONSABILIZAÇÃO JUDICIAL       185         CAPÍTULO VI DA RESPONSABILIZAÇÃO JUDICIAL       185         CAPÍTULO VI DA RESPONSABILIZAÇÃO JUDICIAL       185         CAPÍTULO VI DA RESPONSABILIZAÇÃO ADMINISTRATIVA       187         CAPÍTULO I DA RESPONSABILIZAÇÃO ADMINISTRATIVA       187         CAPÍTULO I DA SANÇÕES ADMINISTRATIVAS E DOS         ENCAMINHAMENTOS JUDICIAIS       190         Seção II Da Multa       190         Seção II Da Multa       190         Seção IV Da Cobrança da Multa Aplicada       192         Seção IV Da Cobrança da Multa Aplicada       192         Seção IV Da COBRANA DE INTEGRIDADE       19	Prazo	169
Acompanhamento	c) Conclusão do acordo	170
d) Fiscalização pelo Tribunal de Contas da União	Cláusulas	170
CONCLUSÃO	Acompanhamento	170
ANEXOS	d) Fiscalização pelo Tribunal de Contas da União	171
ANEXOS		
ANEXOS		
ANEXO A LEI № 12.846, DE 1º DE AGOSTO DE 2013	REFERENCIAS	177
ANEXO A LEI № 12.846, DE 1º DE AGOSTO DE 2013	ANEXOS	179
CAPÍTULO II DOS ATOS LESIVOS À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA NACIONAL OU ESTRANGEIRA		
CAPÍTULO II DOS ATOS LESIVOS À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA NACIONAL OU ESTRANGEIRA		
NACIONAL OU ESTRANGEIRA		
CAPÍTULO III DA RESPONSABILIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	CAPÍTULO II DOS ATOS LESIVOS À ADMINISTRAÇÃO P	ÚBLICA
CAPÍTULO IV DO PROCESSO ADMINISTRATIVO DE  RESPONSABILIZAÇÃO	NACIONAL OU ESTRANGEIRA181	
RESPONSABILIZAÇÃO	CAPÍTULO III DA RESPONSABILIZAÇÃO ADMINISTRAT	TIVA 182
CAPÍTULO V DO ACORDO DE LENIÊNCIA	CAPÍTULO IV DO PROCESSO ADMINISTRATIVO DE	
CAPÍTULO VI DA RESPONSABILIZAÇÃO JUDICIAL	RESPONSABILIZAÇÃO183	
CAPÍTULO VII DISPOSIÇÕES FINAIS	CAPÍTULO V DO ACORDO DE LENIÊNCIA	184
ANEXO B DECRETO Nº 8.420, DE 18 DE MARÇO DE 2015	CAPÍTULO VI DA RESPONSABILIZAÇÃO JUDICIAL	185
CAPÍTULO I DA RESPONSABILIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	CAPÍTULO VII DISPOSIÇÕES FINAIS	185
CAPÍTULO II DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS E DOS ENCAMINHAMENTOS JUDICIAIS	ANEXO B DECRETO Nº 8.420, DE 18 DE MARÇO DE 2015	187
ENCAMINHAMENTOS JUDICIAIS	CAPÍTULO I DA RESPONSABILIZAÇÃO ADMINISTRATI	VA 187
Seção I Disposições gerais	CAPÍTULO II DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS E DOS	
Seção II Da Multa	ENCAMINHAMENTOS JUDICIAIS190	
Seção II Da Multa	Casão I Disposiçãos comis	100
Seção III Da Publicação Extraordinária da Decisão  Administrativa Sancionadora		
Administrativa Sancionadora		190
Seção IV Da Cobrança da Multa Aplicada		
Seção V Dos Encaminhamentos Judiciais		
CAPÍTULO III DO ACORDO DE LENIÊNCIA	•	
CAPITULO IV DO PROGRAMA DE INTEGRIDADE	Seção V Dos Encaminnamentos Judiciais	192
CAPÍTULO V DO CADASTRO NACIONAL DE EMPRESAS INIDÔNEAS E SUSPENSAS E DO CADASTRO NACIONAL DE EMPRESAS PUNIDAS196	CAPÍTULO III DO ACORDO DE LENIÊNCIA	192
INIDÔNEAS E SUSPENSAS E DO CADASTRO NACIONAL DE EMPRESAS PUNIDAS196	CAPITULO IV DO PROGRAMA DE INTEGRIDADE	194
NACIONAL DE EMPRESAS PUNIDAS 196	CAPÍTULO V DO CADASTRO NACIONAL DE EMPRESAS	6
	INIDÔNEAS E SUSPENSAS E DO CADASTRO	
CADÍTULO AU DIODOCICÕES FINIAIS	NACIONAL DE EMPRESAS PUNIDAS196	
CAPITULO VI DISPOSIÇÕES FINAIS 197	CAPÍTULO VI DISPOSIÇÕES FINAIS	